

LEVANTAMENTO DE INSETOS-PRAGA NA CULTURA DO MILHO SAFRINHA CONVENCIONAL E TRANSGÊNICO NA REGIÃO DE TRÊS CORAÇÕES – MG

Pauliane de Souza DIVINO¹, Jessica Aparecida SILVA¹, Eliseu MARCOLINO¹, Eliana Alcantra².

¹Acadêmicos do curso de Agronomia/UNINCOR – e-mail: paulianeagro2012@hotmail.com

²Orientadora e professora do curso de Agronomia/UNINCOR – e-mail: lialcantra@yahoo.com

PALAVRA-CHAVE: insetos-praga, milho

Resumo:

O milho (*Zea mays* L.) é um importante cereal cultivado em grande parte do mundo, com origem nas Américas, utilizado como alimento humano ou ração animal devido às suas qualidades nutricionais. É uma das culturas mais antigas do mundo. A importância econômica do milho é caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia. Em algumas situações, o milho constitui a ração diária de alimentação, por exemplo: no Nordeste do Brasil, o milho é a fonte de energia para muitas pessoas que vivem no semi-árido. As plantas transgênicas com atividade inseticida representam uma nova alternativa de controle de pragas visando a minimizar os danos causados por insetos-praga em lavouras de milho. O milho transgênico com atividade inseticida é popularmente conhecido como milho Bt, sendo transformado e incorporando uma toxina isolada da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt). Visto isso, será realizado este trabalho para verificar a incidência de insetos-praga e inimigos naturais nas culturas de milhos convencionais e transgênicos Bt. O experimento foi realizado na Fazenda experimental da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR/INCOA). Para o preparo do solo foi realizada aração e gradagem e a adubação de plantio indicada através da análise do solo. Foi realizado o plantio de 2 tratamentos (milho convencional e milho transgênico), com 10 parcelas cada, formadas por 5 fileiras e cada fileira com 15 metros com 5 sementes por metro linear na profundidade de 3 a 5 cm. O espaçamento entre linhas foi de 0,50 m. O delineamento experimental usado foi em blocos casualizados. Utilizaram-se as armadilhas do tipo Perioto que são pratos fundos de plástico pintados de amarelo ouro, contendo água, 2 gotas de detergente e 3 de formol, distribuídas uma no centro de cada parcela. As primeiras avaliações foram realizadas com a coleta dos insetos semanalmente, com a contagem e identificação, em laboratório, dos insetos-praga e inimigos naturais encontrados em cada tratamento. Não foi possível finalizar o experimento pois quando as plantas se encontravam entre a 4ª e 6ª fase do estágio fenológico que seria entre o pendoamento e aparecimento dos primeiros grãos leitosos, o experimento sofreu ataque de capivaras que destruiu o experimento. Assim não foi possível obter os resultados esperados.